



# BOCA DO CAIS



SALVADOR, JULHO E AGOSTO DE 2009, ANO 22

## Greve termina sem solução

O movimento que buscava a manutenção da remuneração dos trabalhadores durou 24 dias, chegou ao julgamento e terminou sem solução | PÁGINA 2



A paralisação dos trabalhadores vinculados a CODEBA não teve o final esperado. No julgamento do Dissídio Coletivo, que ordenou a volta imediata ao trabalho, a questão motivadora não foi resolvida. Na foto, um grupo de teatro expõe as reivindicações da categoria em uma assembleia realizada em frente a empresa

### Aviso do Serviço Social

O plantão do recastamento funcionará das 9h às 17h, sempre às quartas-feiras. O associado do SUPORT-BA que ainda não se recadastrou tem até o dia 30 de setembro para atualizar os dados no Sindicato. Basta ir à Sede da Instituição e procurar o Serviço Social, que atende das 9h às 15h, de segunda a sexta-feira, exceto às quintas.

### Evento social estimula doação de sangue

PÁGINA 4

**TECON: denúncias confirmam desrepeito com o trabalhador**  
| PÁGINA 3

# Julgamento pela metade

Os funcionários vinculados a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA), que paralisaram as atividades no dia 20 de julho, retornaram ao trabalho no dia 13 de agosto, logo depois do julgamento do dissídio de natureza jurídica, no Tribunal Regional do Trabalho, que considerou a greve abusiva, obrigando os trabalhadores a retornarem a seus postos de trabalho. As diretorias dos Sindicatos não concordaram com os argumentos utilizados pela

relatora do processo, pois tiveram todo cuidado, desde o início das negociações, com relação a data-base da categoria, para que as coisas caminhassem da forma mais correta e legal possível. Mas, decisão judicial não se discute, se cumpre e se recorre. A partir de agora, os trabalhadores recomeçam toda a batalha, para ver assinado o acordo coletivo de trabalho, objeto do pe-

dido de julgamento do dissídio de ordem econômica, solicitado pelos trabalhadores, que o Tribunal, diferentemente como agiu com o pedido da CODEBA, extinguiu o processo, ou seja, se negou a julgar. A categoria deve ficar em estado de alerta, não enfraquecendo até alcançar seu principal objetivo: o atendimento às justas reivindicações feitas pela mesma.

## Editorial

Para muitos pode ser transtorno, descaso, preguiça, motim. Para outros luta. Alguns podem chamar de bobagem, outros de truculência, etc. É assim que é visto o movimento grevista por quem observa. De um lado os que não fazem parte da história ou estão contra, do outro os envolvidos em busca de melhorias trabalhistas.

Realmente pode parecer radicalismo ver gente com cartazes levantados, apitos e gritos de guerra em uma rua aqui ou ali. De preferência central para chamar mais atenção. Se for de categoria alheia olha até de cara feia aqueles que não participam das próprias lutas. Contudo, na hora de receber os benefícios são os primeiros na fila. Fato comum. Triste, porém corriqueiro.

O que poucos sabem é que estar nas ruas hoje já é uma grande vitória, conquistada a décadas, desde os primeiros movimentos que custaram o sangue de muitos e muitas. Por questões de horário para as refeições, folgas e carga horária justa.

Agora é cada um por si e o que interessa para o coletivo perdeu a importância para o individual.

Temos que entender que luta sindical não é individualista. Ela precisa de união para se fortalecer e satisfazer a todos.



Plenário do TRT no dia da tentativa de conciliação entre a categoria e a CODEBA

## Intermarítima em área irregular

É pública e notória a completa condição irregular observada na ocupação da área utilizada pela empresa Intermarítima, no Porto de Salvador. O problema já se arrasta a mais de 10 anos. Entre outras anormalidades, estão em condições erradas os aditivos e acertos. Coisas totalmente fora dos padrões legais.

Com relação a isso, a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA) continua dormitando em um berço mais que esplendido, assistindo a tudo durante todo esse tempo.

A sociedade espera que o seu bem público seja tratado como é devido e necessário.

## Idéia para a Estação de passageiros de Salvador não é feliz

Os conceitos lançados no CAP para a obra da Estação de passageiros do Porto de Salvador têm contrariado os trabalhadores. Isso porque o armazém que, supostamente, passará pela reforma é um dos únicos que possui movimentação diária. De acordo com os fatos, é preciso procu-

rar outra opção ou prejuízos serão gerados para o porto, que já se encontra em estado degradado.

É compreensível a importância da obra, mas não é relevante deixar a movimentação de carga de um porto ganhar prioridade mínima, ficando a partir do 2º plano.

## Data-base

No próximo mês, o SUPORT-BA fará uma convocação a todos os funcionários do Terminal de Contêineres (TECON) para uma assembleia que irá discutir e elaborar a pauta de reivindicações referente a data-base da categoria, que é 1º de novembro. O encontro está previsto para acontecer em setembro. Para tanto, o Sindicato pede que os trabalhadores fiquem atentos aos informes sobre o assunto e compareçam na hora e local marcados.

## Mesma função, salários diferentes

A prática de diferença salarial para trabalhadores que realizam o mesmo serviço também é um exercício errôneo do TECON. Na empresa, dos 30 operadores de empilhadeiras de grande porte, cerca de 10% recebem R\$ 1.600,00, enquanto o restante recebe apenas R\$ 1.200,00. Diferença que pesa.

Diante do fato, o Sindicato quer saber qual o critério utilizado pela empresa para tal diferenciação. Este procedimento pode gerar mais insatisfações nos funcionários, inclusive, causando situações desagradáveis no ambiente de trabalho.

## Supervisão despreparada

Os trabalhadores do TECON estão indignados com o tratamento dispensado a eles por seus superiores hierárquicos de área. Sempre em tom arrogante, xingamentos, discriminação, entre outras coisas, os funcionários são ordenados a realizar suas tarefas.

Casos estes, que geram denúncias graves ao Sindicato, que já estuda uma maneira de mostrar a esses chefes os limites compatíveis ao tratamento interpessoal entre patrão e empregado. Em alguns casos, pode-se até caracterizar crime.

# Irregularidades continuam

O Terminal de Contêineres (TECON) continua agindo de forma arbitrária com seus funcionários. A empresa, que já vem realizando encontros e reuniões fora do horário de trabalho, permanece com a prática, sem o pagamento de horas extras.

E mais, o horário de refeição dos tra-

balhadores também é desrespeitado, não obedecendo ao descanso dos funcionários, que é garantido por Lei. Vale salientar, que com relação ao momento reservado para se alimentar, o cartão de ponto é registrado de forma automática, sem a presença do trabalhador. Um absurdo!



Carreta quebra durante operação, pondo em risco a vida do trabalhador...

...mais um flagra de falta de segurança e manutenção dos equipamentos no TECON



## Acordo coletivo é desrespeitado

A cláusula 23ª do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, fechado entre o Terminal de Contêineres (TECON) e os trabalhadores, diz que toda a análise de apuração de cálculos e percentuais para pagamento correspondente a Participação de Lucros e Resultados (PLR) será acompanhada pelo

Sindicato. Contudo, este ano, o TECON realizou pagamento da PLR sem que houvesse a participação do SUPORT-BA. Espera-se que, vindouramente, a empresa respeite os acordos assinados com a categoria, para que não haja discussões em outro âmbito que não seja o da mesa de negociação.

## Desconto da refeição sofre aumento surpresa

O TECON reajustou os valores cobrados nos contracheques dos trabalhadores, referente às refeições, sem qualquer aviso prévio aos mesmos. O valor passou de R\$

18,00 para R\$ 30,00, caracterizando um aumento superior a 50%. Com relação ao assunto, o Sindicato espera que o reajuste salarial seja adequado a esse aumento.

# Botando a boca no Cais

Todos os diretores dos Sindicatos representativos da categoria, vinculados a Companhia das Docas do Estado da Bahia (CODEBA), funcionários da mesma, foram convocados a comparecer na empresa no dia 21 de agosto, para apresentação

e volta ao trabalho. De acordo com o documento, enviado por fax, no dia 18 de agosto, e assinado pelo mais novo presidente, José Rebouças, as diretorias dos Sindicatos não serão liberadas, seja de forma remunerada ou não. Uma piada!



## ESPAÇO DO PORTUÁRIO

A CODEBA atravessa o período mais crítico de sua existência, situação essa, resultante da falta de liderança, despreparo, ausência de gestão administrativa de seus dirigentes políticos, sem estilo e de posturas ultrapassadas. A CODEBA, como qualquer outra empresa, para desenvolver-se, tem que manter pessoas qualificadas, sem as quais não terá futuro, uma vez que, o capital mais importante é a qualidade dos homens com espírito de equipe, conhecimento, habilidade e atividades concretas, a fim de crescer dentro dos padrões de qualidade, produtividade e competitividade.

A decadência da CODEBA se deve, em grande parte, ao ostracismo a que foram submetidos seus técnicos pelas trivialidades dos políticos derrotados, omissos e incompetentes. É preciso estancar a hemorragia que está gerando inconformismo e desmantelamento da Companhia, já qua-

se sem perspectivas. A ética e os valores de uma organização criam e confirmam seu lugar na sociedade, valorizando cada colaborador do mais humilde ao graduado, sem fazer distinção ou discriminação.

Cada um tem sua história para contar. É preciso haver respeito para com o empregado, qualquer gerenciamento desprovido dessa premissa é engodo e artificialismo. É necessário cultivar a atmosfera de lealdade recíproca, pois uma organização que deseje obter de seus empregados tal sentimento, age de igual para com eles com o mesmo sentimento, em qualquer circunstância. A verdadeira lealdade advém de respeito mútuo que empregado e organização são capazes de fornecer entre si, permitindo salário justo, condições de saúde, segurança e solidariedade, visto que, são esses os itens preponderantes de uma relação madura, onde o indivíduo e o bem comum centralizam todo o processo produtivo.

\* Autor desconhecido.

## Movimento social em ação

No dia 23 de setembro, às 9h, será lançado pelo Serviço Social do SUPORT-BA o Projeto Caravana da Doação. O evento contará com uma equipe composta por profissionais da área de saúde que mostrarão a importância de ser um doador. Também vão ser feitos exames para descobrir fator RH e tipo sanguíneo.

A iniciativa visa conscientizar as pessoas sobre a questão da falta de sangue nos bancos dos hospitais. Podem participar associados ativos ou aposentados e seus familiares.

## Autoprograma de saúde

O encontro que aconteceu no dia 18 de agosto, às 9h, na Sede do Sindicato Unificado dos Trabalhadores Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA), para esclarecer as dúvidas sobre o Autoprograma de Saúde mediado pelo Sindicato, lotou o auditório da instituição. Associados ativos e aposentados, que buscavam saber mais sobre o Cartão Clivale, puderam tirar suas dúvidas sobre o Autoprograma, como descontos especiais em uma ampla rede credenciada, com custo anual.

Dentre as vantagens oferecidas está a possibilidade de inclusão de agregados sem comprovar parentesco, sem carências ou limite de idade. Além de cobrir consultas, exames e pequenas cirurgias. Os descontos chegam a 70%. Os interessados devem procurar o Serviço Social do SUPORT-BA. Para outras informações o telefone é (71) 3242-1874.

## CONVÊNIOS

O Sindicato Unificado dos Trabalhadores Portuários do Estado da Bahia (SUPORT-BA) acaba de fechar mais um convênio com as Faculdades FTC e Da Cidade. O objetivo é melhorar a vida do associado, proporcionando a sua entrada em uma escola de nível superior. Os descontos, que são de 10% a 20%, são válidos para graduação e pós-graduação. É uma boa oportunidade para quem deseja realizar este sonho de ingressar em uma faculdade. Para outras informações acesse os sites [www.ftc.br](http://www.ftc.br) e [www.faculdadedacidade.edu.br](http://www.faculdadedacidade.edu.br).